

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105
PROVA TÉORICO/PRÁTICA
FISIOTERAPEUTA/SAÚDE DE FAMÍLIA – SAÚDE PÚBLICA
CAMPUS SÃO PAULO/ REITORIA/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CASO CLÍNICO

G.C.P, mulher, 68 anos de idade, negra, diabética, hipertensa, tabagista há 35 anos, analfabeta, com neuropatia periférica foi encaminhada para Atendimento Domiciliar (AD) tipo 2, após amputação transtibial esquerda (Syme) há 30 dias. Comunicativa, apaixonada por plantas, mora com marido de 70 anos de idade no Morro do Acalanto de ruas não pavimentadas e sem calçadas. Antes da amputação, trabalhava 14 horas por dia, recebendo R\$ 0,50 centavos por sapato costurado em sua casa. Nunca aderiu às ações do programa "Academia na Rua" da região, participando apenas do "Grupo Hiperdia", restrito à entrega de insumos e ações pontuais sobre a doença.

Considerando o caso clínico de G.C.P e as atribuições do fisioterapeuta na saúde da família/saúde pública, responda as cinco questões propostas:

QUESTÃO 1

Em relação à deficiência na estrutura dos membros inferiores, o fisioterapeuta indicou o código s75020.412 da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para deficiências nos ossos do pé. Os qualificadores da CIF escolhidos significam respectivamente:

- (a) 4 dimensões aberrantes; 1 distal; 2 ausência total.
- (b) 4 deficiência completa; 1 esquerda; 2 mais de uma região.
- (c) 4 deficiência completa; 1 ausência total; 2 esquerda.
- (d) 4 ausência total; 1 deficiência completa; 2 distal.
- (e) 4 deficiência inespecífica; 1 ausência total; 2 esquerda.

QUESTÃO 2

Os códigos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) só estão completos com a presença de um qualificador. Na avaliação da funcionalidade de G.C.P, o fisioterapeuta indicou os códigos abaixo, realizando a codificação. Sobre os qualificadores é correta a seguinte interpretação:

- (a) b4200.2 Hipertensão arterial é um problema ligeiro para G.C.P.
- (b) e410.3 Atitudes individuais de membros da família próxima é um facilitador moderado para G.C.P.
- (c) e310+1 Apoio da filha aos finais de semana é um facilitador substancial para G.C.P.
- (d) d460.23 Limitação para deslocar-se por diferentes locais. O qualificador 2 descreve a capacidade no ambiente de vida habitual de G.C.P e o 3 o seu desempenho.
- (e) d4751.9 Conduzir veículos motorizados adaptados não é aplicável, pois G.C.P é analfabeta.

QUESTÃO 3

G.C.P não deseja parar de fumar. Baseado nas políticas nacionais de Saúde Mental e Educação Popular em Saúde cabe à equipe:

- (a) Trazer informação e conhecimento, colocando intervenções para mudar a falta de interesse no cuidado de si. Correr risco é uma identidade desviante, que precisa de ação direta do profissional de saúde.
- (b) Identificar com G.C.P atividades que lhe dão prazer. Por exemplo, alguma atividade física, tocar um instrumento, ler um livro. Propor realizá-las no período em que estaria fumando.
- (c) Oferecer acolhimento a G.C.P, ensinando que ela precisa parar de fumar. Iniciar o debate trazendo o slogan que "Fumar ela aprende. Parar de fumar a gente ensina". Oriente fumar em espaços abertos da casa.
- (d) Acolher G.C.P com estratégias didáticas tecnicamente informadas pelo profissional de saúde que deve descobrir o comportamento de risco e resolvê-lo rapidamente.
- (e) Ser empático com G.C.P. Imagens ilustrativas sobre os riscos do cigarro são educativas, assim como demonstrar que a amputação foi causada pelas escolhas de G.C.P.

QUESTÃO 4

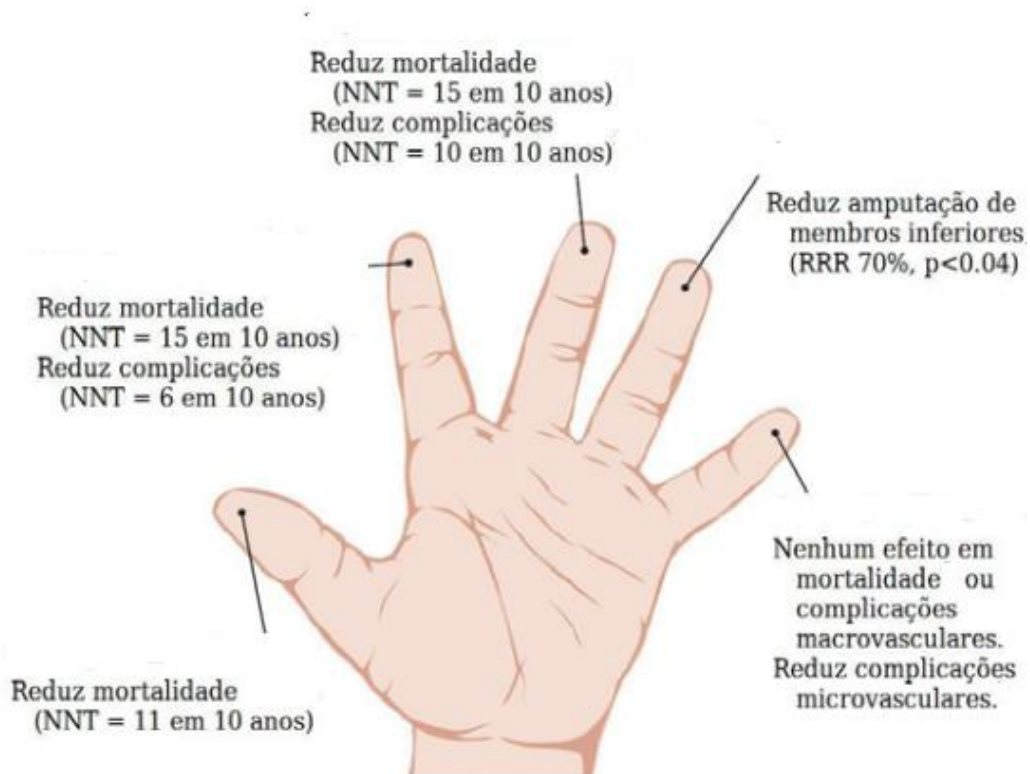
Pensando nas incapacidades de G.C.P, assinale a alternativa correta sobre a "Clínica Ampliada" e o processo de trabalho do fisioterapeuta na equipe e entre equipes no cuidado integral de G.C.P no AD tipo2:

- (a) Conhecer o fluxo de responsabilidade do Governo Federal para a dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) para encaminhar adequadamente G.C.P na rede.
- (b) Pensar com G.C.P possibilidades para minimizar as restrições de participação social e as limitações de atividade, como exemplo, passar a ter uma horta vertical no domicílio ou adaptar o acionamento por pedal da máquina de costura.
- (c) Notar sua individualidade e buscar sua autonomia no domicílio e no seu bairro, indicando uma cadeira de rodas motorizada para G.C.P, que permitiria o acompanhamento na unidade de saúde.
- (d) Realizar exame mensal do pé diabético. Os testes que se mostram mais úteis para neuropatia periférica são as avaliações de sensibilidade tátil com monofilamento e escalas para dor.
- (e) Ensinar o autocuidado no pé diabético. O uso de meias compressivas acima do joelho auxiliam a circulação periférica, prevenindo feridas.

QUESTÃO 5

A figura abaixo “Dê uma mão” demonstra a importância da abordagem integral da pessoa com Diabetes Mellitus tipo 2, cujas intervenções são apresentadas do dedo polegar ao dedo mínimo em ordem decrescente de relevância para os resultados na saúde do indivíduo. Assinale a alternativa que corresponde corretamente a sua posição na figura:

Figura: “Dê uma mão” ao seu paciente diabético



Fonte: Brasil, 2016 – adaptado Erlich *et al.*, 2014
Brasil. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético :
estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica, 2016.
Legendas: NNT = number needed to treat RRR= Risco relativo

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

- (a) Polegar = Cessação do Tabagismo.
- (b) Indicador = Exame e cuidados com pé diabético.
- (c) Dedo médio = Exercícios aeróbicos.
- (d) Dedo anelar = Controle Glicêmico.
- (e) Dedo mínimo = Controle da Pressão Arterial.